

Copa do Mundo e Olimpíadas podem ajudar São Paulo a sediar Expo 2020

A Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas no Rio, em 2016, poderão ajudar a capital paulista a ser selecionada para sediar a Exposição Universal de 2020, a Expo 2020. De acordo com o secretário geral do Bureau Internacional de Exposições (BIE), Vicente Loscertales, os grandes eventos são consideradas como um “ponto positivo” para o Brasil.

“O fato de o Brasil estar organizando outros grandes eventos, a Copa do Mundo, as Olimpíadas, é claro que é um ponto positivo. Eles podem criar sinergias na criação de infraestruturas, que vão preparar a imagem do Brasil para uma Expo. Os eventos são em anos diferentes e, na minha opinião, isso só é positivo”, disse nesta quinta-feira (14/3) Loscertales em coletiva de imprensa.

O secretário geral e presidente do BIE, Steen Christensen, estão no Brasil avaliando se o país cumpre os requisitos exigidos para organizar o evento. Todas as informações levantadas pelos membros do BIE serão relatadas em 10 e 11 de junho em uma conferência da entidade, quando serão anunciadas as cidades que poderão continuar a concorrer para sediar a Expo 2020. A decisão final será conhecida em novembro, quando representantes de 162 países escolherão a cidade.

“Eu não vejo nenhum aspecto que prejudique a campanha, mas é só isso que eu vou dizer. O Brasil não tem que convencer a comissão de inspeção de que ele tem o melhor projeto, o Brasil tem que convencer os membros do BIE. O Brasil tem que convencer o meu ministro de que a Dinamarca deve votar no Brasil, esse é o desafio”, disse o presidente do BIE, que é dinamarquês.

A Expo2020 é considerada o terceiro maior evento internacional em número de visitantes e de impacto econômico, ficando apenas atrás da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos. São Paulo concorre com Ayutthaya, na Tailândia; Izmir, na Turquia; Dubai, nos Emirados Árabes, e Ekaterinburg, na Rússia.

Segundo os membros do BIE, as cidades escolhidas para sediar a Exposição Universal precisam apresentar um plano que contemple, em primeiro lugar, as necessidades de seus cidadãos. O projeto da capital paulista é de fazer o evento no bairro de Pirituba, na zona oeste da cidade.

“Será que esse projeto vai contribuir para a qualidade de vida dos seus cidadãos? Será que é um exercício de responsabilidade fiscal e financeira? Será que esse projeto vai melhorar o transporte, a infraestrutura e as condições de vida, de forma geral? Será que esse projeto vai ajudar ao Brasil nessa sua campanha de criar uma imagem de um player [jogador] ativo na comunidade internacional. A avaliação tem como base isso”, disse Loscertales.

O tema escolhido por São Paulo é Força da Diversidade, Harmonia para o Crescimento, que pretende estimular a criação de projetos de inovação, novas políticas sociais e econômicas. De acordo com a vice-prefeita, Nádia Campeão, além das melhorias que serão levadas ao bairro de Pirituba, ficarão como legados um novo centro de exposições e a reestruturação do Parque do Jaraguá, que terá conexões com outros parques da região.

“Temos em Pirituba uma população de quase 1 milhão de pessoas que precisam ter melhorias, desenvolvimento urbano. Nós mostramos o projeto dentro do Plano de Desenvolvimento Urbano, dentro do Plano Diretor”, disse. “É o projeto certo na hora certa em um lugar que precisa. Acho que essa é a força do nosso projeto”, acrescentou.

A vice-prefeita ressaltou ainda que todas as informações relativas à violência em São Paulo e ao trânsito foram passadas aos membros do BIE. “Nós mostramos como lidamos com os problemas de segurança da cidade, com os problemas de mobilidade, de déficit de moradia. Procuramos apresentar aquilo que estamos fazendo para a cidade de São Paulo”.

Se São Paulo for escolhida como sede da Expo 2020, será a primeira cidade da América Latina a sediar o encontro. A expectativa é que 25 a 30 milhões de visitantes passem pela exposição durante os seis meses do

evento, que vai de 15 de maio a 15 de novembro de 2020.

[Agência Brasil – correio.braziliense.com.br](http://correio.braziliense.com.br) (14/03/13).